

**ATA N.º 12/2015 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA
REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2015.** -----

Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e quinze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, presidida pelo Sr. Presidente Mário Fernando Atracado Pereira, onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU-PCP/PEV), Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça-PPD/PSD-MPT). -----

Estiveram ainda presentes no apoio à reunião: Dora João Duarte Cardoso Baptista, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, Maria do Céu Rodrigues Augusto, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior.-----

Verificando-se quórum, o Sr. Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos:-----

MOVIMENTO DE FUNDOS-----

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 18 de junho de 2015, que apresentava um total de disponibilidades de 476 656,05€ -----

ATAS:-----

O Sr Presidente informou que vinha para aprovação a ata n.º 11 de 2015, de 08/06/2015 pondo a mesma à discussão.-----

Foram sugeridas diversas alterações pelos Sr.s Vereadores Pedro Gaspar e Carlos Pereira.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha sugeriu também algumas alterações nomeadamente no que se refere à intervenção do Município João Leal.-----

O Sr. Presidente informa que fará chegar aos Sr.s Vereadores, a Certidão retirada da Intervenção do Município em causa e juntá-la à ata.-----

Posta à votação a ata foi aprovada por unanimidade com as devidas alterações.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente deu início a este período,-----

E aproveita para sugerir que o ponto n.º 8 fosse retirado, uma vez que foi enviado tardiamente, deixando a sugestão da marcação de um reunião extraordinária para votação deste ponto.-----

O Sr. Vereador Pedro Gaspar inicia a sua intervenção lendo um artigo da Lei 75/2013, referindo

depois o CPA, onde se lê que a documentação da ordem do dia deve ser entregue até 2 dias úteis antes da referida reunião, e não 48 horas como acontece. Afirma ainda que existe a possibilidade de algumas deliberações serem nulas pois não estão a ser cumpridos os prazos legais.-----

Relativamente à Barragem, questiona o Sr. Presidente se tem ligado ao Dr. Paulo Lemos. Afirma que podemos estar à beira de um desastre ecológico, tendo em conta as temperaturas altas.-----

Volta a questionar, em que condições os funcionários estão a fazer a recolha dos peixes mortos e onde os mesmos são enterrados.-----

Volta ainda a questionar quem é o diretor técnico das Piscinas Municipais.-----

E pretende saber também quando abre a época banhar nas Piscinas Municipais, pois não consegue encontrar essa informação no site da Autarquia.-----

Sobre o cartaz das festas do dia 27 de junho, questiona quem criou a imagem das sardinhas estilizadas do cartaz, por considerar que têm direitos de autor.-----

Sobre o Festival do Melão, questiona quantos inscritos estão até à data, quantos agentes económicos foram contactados e quantos foram recetivos.-----

Relativamente à intervenção do João Leal, considera que expostas ditas matérias gravíssimas relativas a favorecimentos e até falsificação de documentos. Espera que o processo seja conduzido com isenção, rigor e transparência.-----

O Sr. Vereador Francisco Cunha inicia a sua intervenção, levantando assuntos que considera que não obteve resposta.-----

Relativamente aos peixes se estão a ser enterrados, onde e em que condições.-----

Relativamente aos avisos se foram ou não colocados, quanto às soluções implicadas nos valores das intervenções.-----

Relativamente ao Bar das Piscinas e conta corrente do Parque de Campismo, ao problema da ARPICA, aos valores da limpeza das fossas e desaparecimento dos legados.-----

Afirma que uma vez que não obtém as respostas pretendidas, chega uma altura que tem que ironizar.-----

Questiona também que reuniões já teve com a AICEP para a reabertura da Renoldy.-----

Solicita que lhe chegue informação sobre qual a situação das contas com o aterro da Raposa, e como e com que fundos foram feitos os asfaltamentos do cemitério e Vale Peixe.-----

Apresenta então um requerimento onde solicita as fichas de avaliação do SIADAP, e conteúdos

funcionais dos trabalhadores da autarquia. Informa ainda que caso a informação não lhe seja entregue virá aos gabinetes falar com os funcionários e solicitar essas informações.-----

Quanto ao João Leal, considera que situações de insubordinação deveriam ser acatadas. Considera no entanto que este executivo não tem a maior razão em termos de ética para poder fazer ao funcionário aquilo que não fez com outras pessoas. Afirmo que se o funcionário não falou a verdade é grave no entanto também será muito grave se de facto o funcionário falou a verdade.----

Informa que ficou surpreendido com a referida intervenção mas não pelo conteúdo.-----

Afirmo ainda que a Câmara de Alpiarça é uma tristeza em matéria de gestão de recursos humanos. Espera também que o instrutor do processo não seja o mesmo relativamente a outras situações que aconteceram também noutras reuniões de Câmara.-----

O Sr. Presidente tentando responder às questões colocadas, informa relativamente aos prazos de entrega do documentos em 48 horas, este é o entendimento já desde de outros mandatos. E afirmo ainda que existem situações em que por vezes é impossível o envio de documentos com mais antecedência.-----

Relativamente à Barragem informa que estava uma reunião marcada com o Dr. Paulo Lemos que entretanto foi desmarcada, mas que na próxima Terça-Feira irá realizar-se uma nova reunião com a APA.-----

Relativamente às Piscinas Municipais informa que o Diretor Técnico é a Dr.ª Luísa Gargalo, e que as mesmas irão abrir mas não tem presente a data certa.-----

Afirmo ainda que não sabe quem concebeu o cartaz, mas que a organização do referido evento é a Sociedade Filarmónica Alpiarçense e do Clube Desportivo os Águias, tendo estas duas entidades proposto à Câmara apoiar esta iniciativa a qual vai ser apoiada logisticamente. Havendo de facto razão para as preocupações apontadas, irá de forma pro activa tentar resolver a situação.-----

Relativamente à intervenção do João Leal, afirmo que o relacionamento com o Funcionário era cordial e não sabia que ele tinha essa opinião dele próprio e do executivo.-----

Apesar de ser uma questão preocupante está seguro de que não é essa a opinião que as pessoas têm da sua pessoa, considera também que o nível da discussão política recente no concelho potencia este tipo de situações.-----

Afirmo que informou na referida reunião que não poderia discutir publicamente as questões laborais e as opiniões políticas do funcionário. Afirmo ainda que as tomadas de decisões nem

sempre são do agrado de todos os trabalhadores. E afirma também que as situações vão ser verificadas sem que ele, o Sr. Presidente, tenha qualquer gosto nisso.-----

Considera falsa e absurda a ideia que há algum favorecimento político e perseguições.-----

Quanto à limpeza das fossas, informa que as Águas do Ribatejo já emitiu um documento que fará chegar aos senhores vereadores.-----

Informa que relativamente à Renoldy, já existiram reuniões com a AICEP e que irão continuar a procurar encontrar as soluções para este processo.-----

Relativamente ao aterro da Raposa está a ser articulado com a Ecoléziria o plano de pagamento dos valores em dívida e que foi tomada a decisão em Assembleia da Ecoléziria a aquisição da parte dos privados.-----

Quanto aos arruamentos do Cemitério foi um obra da responsabilidade da Junta de Freguesia, e que contou com o apoio da Câmara e da Câmara de Almeirim.-----

Quanto ao requerimento apresentado pelo Sr. Vereador Francisco Cunha, convida o Sr. Vereador Francisco Cunha a vir consultar os ficheiros, pedem então que relativamente a essas informações aja o maior decoro.-----

O Sr. Vereador Carlos Pereira quanto à questão dos peixes informa que os mesmos estão efetivamente a ser enterrados em buracos de cerca de 3 metros, são transportados em sacos e despejados nos buracos. Quanto aos funcionários que têm essa tarefa informa que estão devidamente protegidos.-----

Informa que já existem 22 inscrições no Festival do Melão e que foi contactada uma grande superfície que declinou o convite a participar no Festival. Outras entidades e grandes superfícies irão ser convidadas a visitar o Festival do Melão.-----

O Sr. Vereador Pedro Gaspar ainda relativamente ao prazo de entrega de documentos, solicita que seja pedido um parecer jurídico sobre o assunto para que o mesmo seja definitivamente esclarecido.-----

Quanto à Barragem considera o ritmo das resoluções e das medidas muito lento.-----

Relativamente à abertura das Piscinas, considera que as piscinas poderiam já estar abertas uma vez que está muito calor.-----

Após um pequeno intervalo, de 5 minutos e ocorrido até às 17:15, retoma-se a sessão dando início ao período da ordem do dia. Retomaram-se os trabalhos às 17:50.-----

ORDEM DO DIA:

1 - ACEP – Situação actual - STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional Empresas, Públicas e Afins-----

Foi dado conhecimento.-----

2. Apreciações Parlamentares do PCP aos DL92/2015, DL93/2015, DL94/2015 (Criação de Sistemas Multimunicipais de Abastecimento de água e de saneamento) - PCP – Partido Comunista Português/ Para Conhecimento-----

Foi dado conhecimento.-----

3. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – Direito de preferência da Câmara Municipal de Alpiarça, sobre o prédio descrito na Conservatória sob o n.º 3644 da Freguesia de Alpiarça, inscrito na matriz sob o art.º 7415-fração R, Situado na Rua José Relvas n.ºs 184 e 188 - Serviço Técnico de Obras - Informação n.º 118/2015 de 29 de Maio-----

O Senhor Presidente pede ao Engenheiro Portugal que faça o esclarecimento.-----

O Senhor Engenheiro esclarece que se trata da aplicação de uma Lei, em que a Conservatória tem que questionar a Câmara no Processo de Casa Pronta, sobre se quer exercer o direito de preferência.-----

O Senhor Vereador Prdeo Gaspar, afirma que, se o terreno e as frações são privadas, porquê da necessidade de questionar a Câmara sobre o direito de preferência. O Senhor engenheiro Portugal diz que a lei não destingue casos do passado dos que serão efetuados no futuro.-----

Foi deliberado não exercer o direito de preferência. Aprovado por unanimidade com base na informação técnica.-----

4. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA - Apresentação de projecto de proposta para alienação em Hasta Pública de equipamentos inoperacionais e outros materiais de polietileno de alta densidade e polipropileno - Parecer/Informação Técnica n.º 21/2015 – Consultor em Segurança e Proteção Civil.-----

O Senhor Vereador Carlos Jorge Pereira enquadra a proposta, esclarecendo que são contentores de polietileno que se encontram vazios e que vão ser postos à venda. Faz referência às datas e horas para a de entrega das propostas. O Senhor Presidente elucida que é necessário aprovar o edital, o caderno de encargos e o programa de concurso, tendo a Câmara que avocar competência para lançar concurso.-----

O Senhor Vereador Pedro Gaspar questiona sobre os pormenores do concurso, incidindo a sua intervenção sobre a entrega das propostas ser realizada em suporte papel e o porquê de não serem entregues em suporte digital. A Senhora Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira responde que tem a ver com questões de inscrição dos concorrentes. Afirma concordar com o âmbito do concurso. Solicita ser esclarecido sobre em que se foi baseada a apresentação dos valores, se são os praticados em outras situações análogas. O Senhor Vereador Carlos Jorge Pereira afirma que, Fábio Correia fez pesquisas ao mercado para basear o seu parecer.-----
Questiona se o valor oferecido for muito baixo for o que fazer. É respondido pelo Senhor Presidente e pela Senhora Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira que, se a proposta for demasiado baixa é automaticamente excluída.-----

O Senhor Presidente põe à votação o edital, o caderno de encargos e o programa de concurso.-----

Aprovado por unanimidade.-----

5. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA - Revisão da Carta Educativa - Informação n.º 9/2015 Gabinete de Educação - Remeter à Assembleia Municipal-----

O Senhor Presidente faz um preâmbulo, esclarecendo que a Carta Educativa que está em vigor é de 2005, por isso encontra-se desenquadrada da realidade atual. É um processo a decorrer na CIMLT. A revisão envolveu o coordenador deste processo, membros da maioria do executivo municipal, o gabinete de educação, Agrupamento de Escolas, a Associação de Pais e a Fundação José Relvas foi convidada a estar presente. Foi produzido um relatório preliminar e foi aprovado por unanimidade. O Senhor Vereador Pedro Gaspar, afirma que se está perante a um documento muito difícil de analisar pela quantidade de elementos expostos nele. Diz que não são referenciadas as fontes que informem onde foram recolhidos os dados. O Senhor Vereador Carlos Jorge Pereira, responde que que a fonte foi o INE, alguns serviços camarários, e essa informação consta no documento.-----

Aprovado por maioria com a abstenção do Vereador Francisco Cunha que fez declaração de voto: "Abstive-me porque o tempo que nos é dado para analisar este tipo de documentos é insuficiente para analisar com a atenção que este documento merece e porque também pelo que li não deteto orientações estratégicas diferenciadas nem projetos estruturantes que fossem ser interessantes para a nossa escola e porque não tenho possibilidade de confrontar o técnico não posso aprovar um documento que em princípio estará dez anos em vigor".-----

6. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA - Proposta de Aprovação de Celebração de Protocolo de Utilização

de sala no edifício da Câmara Municipal, sito no Frade de Baixo e Aprovação de Minuta de Protocolo. - Proposta n.º 23/2015/VJPA-----

O Senhor Presidente informa que se trata do antigo edifício do Posto Médico do Frade de Baixo, onde uma sala é ocupada atualmente pelo Médico de Medicina Chinesa aos sábados. Este protocolo está em vigor desde à seis meses e trata-se de renovar esse documento com anúncio de o médico passar a usar o espaço também à sexta feira.-----

O Senhor Vereador Francisco Cunha, faz reparo sobre o texto do Protocolo e fazem-se as respetivas alterações.-----

O Senhor Vereador Pedro Gaspar, também alerta para o facto de o texto do documento referir “precário” que deveria ser substituído por “provisório”.-----

Aprovado por unanimidade.-----

7. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA – Modificação ao Orçamento – Revisão n.º 1 e Modificação às GOP's – Revisão n.º 1, referente ano 2015. - Remeter à Assembleia Municipal-----

A Senhora Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira faz a apresentação do documento que refere-se ao saldo de gerência do Município.-----

O Senhor Vereador Francisco Cunha questiona sobre o significado de atribuição de subsídio para instituição sem fins lucrativo. A Senhora Chefe de Divisão Municipal Administrativa e Financeira responde que é referente a uma gralha na elaboração do orçamento de 2014 em que havia uma doação para a Igreja no valor de 12.000,00 €, quando foi feito em 2015, por lapso não se registou convenientemente.-----

Aprovado por maioria com a abstenção dos Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha.-----

8. Consolidação de Contas de 2014 – Relatório de Gestão Consolidado - Remeter à Assembleia Municipal-----

Este ponto foi retirado e foi agendada Reunião extraordinária para terça-feira às 21 horas, para ser apreciado.-----

PERÍODO DO PÚBLICO-----

Não houveram inscrições do público.-----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo sr. Presidente, eram dezanove horas e quinze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução

imediate, foi aprovada em minuta, por unanimidade. -----

E eu, Maria do Céu Augusto, servindo de Secretária, a redigi e assino. -----